

Companheiro estudante, funcionário ou professor:

No momento em que postulo minha eleição para o cargo de Vice-Reitor da UEPB, cumpre esclarecer o seguinte:

Não ocupo cargo algum na estrutura da Universidade. Em verdade, os que me conhecem de perto sabem que não costumo me atirar em busca de cargos, e que não considero construtiva para a prática democrática a ocupação sucessiva de cargos, cada um servindo de trampolim para o seguinte. Assim sendo, minha candidatura busca primordialmente colaborar com o processo de democratização da Universidade.

Marco aqui minha posição a favor da eleição direta de um único nome, num processo de votação em que cada eleitor vote em apenas um candidato. Para que avancemos nesta direção declaro que, caso indicado Vice-Reitor sem ter sido o primeiro da lista, assumo o compromisso de renunciar ao cargo.

Só com o respaldo da comunidade, que obterei caso seja o mais votado, é que terei condições de exercer o cargo com INDEPENDÊNCIA e com a dignidade que dela advem. O Vice-Reitor não é um assessor, não pode ser simplesmente demitido pelo Reitor. O Vice-Reitor detem um mandato e assim, tem condições de servir à comunidade que o elegeu, levando à Reitoria as reivindicações desta mesma comunidade, periodicamente por ele auscultadas. Julgo que esta posição crítica, capaz de alertar o Reitor para a existência de conflitos potenciais, é a melhor colaboração que se pode dar à sua administração. O Vice-Reitor pode e deve exercer esta missão em harmonia com o Reitor, evitando confrontações, mas sempre firme em defesa da comunidade. Mas, se quer exercer o cargo com INDEPENDÊNCIA, precisa estar disposto, no caso em que um conflito seja inevitável, a ficar contra as posições do Reitor, apoiando as posições da comunidade, tomando posições públicas a favor dela.

Este é o perfil do Vice-Reitor que pretendo ser e que meu descomprometimento com a obtenção de cargos futuros me permite garantir que posso ser.

Um Vice-Reitor não tem poderes, a não ser atribuições eventualmente delegadas pelo Reitor. Assim sendo, não faz sentido apresentar aqui um programa de trabalho. Também por isso não poderia prometer

que resolveria nenhum dos problemas específicos da Universidade. No entanto é necessário que eu explicito aqui que minha atuação se pautará pela defesa do processo de democratização da Universidade; da qualidade do ensino, do ensino público e gratuito em todos os níveis e da melhoria nas condições de trabalho para todos (professores, estudantes e funcionários), o que por sua vez exige melhores salários, laboratórios, restaurantes, etc e, conseqüentemente, mais verbas para a educação.

As bandeiras gerais especificadas acima naturalmente se desdobram em reivindicações mais precisas, algumas das quais de especial interesse de um dos segmentos apenas. Não entraremos em detalhes, pois a minha prática de lutas no seio do movimento docente e as posições já descritas de apoio de modo geral, às reivindicações da comunidade, deixam claro meu compromisso.

Finalmente, numa época em que a Universidade se dedica à tarefa de reformar os Estatutos, é importante frisar que um Vice Reitor, participando do Conspe e do Conselho Universitário, deve complementar os mecanismos de consulta já existentes, levando ao funcionamento de uma verdadeira Constituinte na Universidade, com participação dos três segmentos.

Espero contar com sua confiança e seu apoio.

PARA VICE-REITOR VOTE EM

José Clebaldo CHIANCA.